

Volta ao País

PASSEIO PÚBLICO

JOSE MANUEL ALHO
BiólogoEco-participação
no Cartaxo

No Cartaxo muitas vozes continuaram a lembrar que não temos uma causa (Ambiente) perdida

Decorreu recentemente no Cartaxo mais um encontro de organizações não governamentais de ambiente participado por ambientalistas de todo o País.

Organizado pela CPADA - Confederação Portuguesa de Associações de Defesa do Ambiente este encontro debateu os modelos de desenvolvimento e a participação dos cidadãos num salutar exercício de democracia participativa.

Esta iniciativa marca, de forma simbólica, a aposta de muitos ambientalistas em continuar uma luta tantas vezes incompreendida por tantos, mas fundamental para o futuro de todos nós.

A presente conjuntura demonstra, até para os mais cépticos que teimaram em ignorar os indicadores mais vacilantes dos últimos anos, a existência de uma incontornável crise, que não sendo apenas financeira mas que exige uma inadiável tomada de consciência, compreensão e participação activa.

O antigo secretário-geral das Nações Unidas Kofi Annan, a 14 de Março de 2001, no Bangladesh, referia que "...o nosso maior desafio neste novo século é agarrar num conceito abstracto - desenvolvimento sustentável e conseguir transformá-lo numa realidade para toda a população mundial".

O nosso futuro passa sem dúvida por dar expressão a esse desafio e pela construção de uma posição consensual à escala global é a única forma de conciliar os diversos interesses que interagem em torno do desenvolvimento nas perspectivas ambiental, social e económica.

As questões implicadas na construção social e cultural de cidadania, como são a pobreza, as desigualdades, a identidade nacional, a democracia participativa e as questões ambientais,

recordam a exigência de um mútuo suporte entre direitos e responsabilidades e uma participação activa na comunidade, independentemente da sua escala.

É fundamental apostar-se na integração dos valores e dos interesses de todos os envolvidos incluindo entidades da administração e das comunidades locais, numa efectiva parceria.

No longo percurso da sua afirmação no universo das políticas públicas de ambiente, a educação para a sustentabilidade foi condicionada, quer em Portugal quer no Mundo por um conjunto de acontecimentos tão diversos como as grandes conferências mundiais, mas também por convenções, relatórios, organizações de diferentes naturezas de intervenção e também por um conjunto significativo de catástrofes ecológicas como a que todos assistimos em torno do drama da central nuclear do Japão e da sua potencial ameaça.

Devemos continuar
a lutar por um modelo
de desenvolvimento
mais sustentável

O planeta foi, desse modo, ensaiando o seu percurso rumo à sustentabilidade, num processo indissociavelmente ligado à própria acção da educação.

Do balanço que necessariamente temos de promover sobre esse percurso ressalta a necessidade de termos cidadãos informados com os rumos traçados pela nossa sociedade e com vontade de continuarem a lutar por um modelo de desenvolvimento mais sustentável.

No Cartaxo muitas vozes continuaram a lembrar que não temos uma causa perdida e isso é fundamental para alimentar a esperança num mundo melhor!

José Manuel Alho escreve no JN, quinzenalmente, à quarta-feira
josemalho@gmail.com

FOTONOTÍCIA



Visitas guiadas à cisterna subterrânea do museu de Portimão

O Museu de Portimão e a EMARP - Empresa Municipal de Águas e Resíduos de Portimão - propõem para domingo, dia 17, visitas orientadas à cisterna do museu, localizado onde antes existiu uma fábrica de conservas de peixe, e ao antigo depósito de água da Boavista, construído no início do século XX. A iniciativa insere-se nas comemorações do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, este ano dedicado ao tema "Água e Património".

BREVES

LISBOA
Moradores do Bairro Alto com associação

A nova associação de moradores do Bairro Alto, em Lisboa, quer "defender um mínimo de segurança, paz, respeito e atenção pelos direitos fundamentais" dos residentes. Diz haver lugar para todos e que os interesses dos habitantes estão em "pé de igualdade" com os dos comerciantes.

VIANA DO ALENTEJO
Inaugurada nova fábrica de chocalhos

A empresa Chocalhos Pardalinho, de Alcáçovas, no concelho de Viana do Alentejo, inaugurou uma nova fábrica. A empresa tem como principal objectivo a revitalização do sector, tendo por base a criação de novas utilizações para os chocalhos, como sejam candeeiros, porta-chaves e artigos de decoração.

TORRES NOVAS
Festa das Sopas da Aldeia domingo

A aldeia de Vila do Paço, Torres Novas, recebe, domingo, a Festa das Sopas da Aldeia, uma iniciativa da Sociedade Filarmónica e Recreativa de Vila do Paço, com o apoio da junta de freguesia, que visa angariar verbas para pagar as obras no recinto de festas.

Conservas vão
reinar em evento

Peixe em Lisboa decora este ano entre amanhã e dia 17, no Pátio da Galé

Lisboa

As conservas vão ser estrelas na próxima edição do Peixe em Lisboa, um sector que tem aumentado muito nos últimos dez anos, graças à crise económica e às preocupações dos consumidores com a saúde.

Entre quinta-feira e dia 17, o Peixe em Lisboa regressa ao Pátio da Galé, no Terreiro do Paço, com as conservas em lugar de destaque, nomeadamente, na apresentação de receitas pelo chef Luís Baiena.

Castro e Melo, secretário-geral da Associação Nacional dos Industriais de Conservas de Peixe (Anicp), argumentou que é a "vertente saúde" que

mais influenciou a exportação do sector.

"Em 2010 exportaram-se 123,422 milhões de conservas de peixe portuguesas, o que representa um crescimento de 3,1 % relativamente a 2009", disse.

Na apresentação do Peixe em Lisboa, o presidente adjunto do Turismo de Lisboa, Mário Machado, afirmou a importância do destaque às conservas: "Estamos numa altura em que devemos ajudar as exportações e vamos reforçar a aposta em receitas com conservas portuguesas".

No total na iniciativa, estarão 13 restaurantes, dos quais seis novos, e 23 chefes e haverá 450 lugares sentados. ■